

# SINERGIA MS



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria e Comércio de Energia no Estado de Mato Grosso do Sul

# GREVE GERAL A MAIOR DA HISTÓRIA







## Editorial

Nenhum Direito a Menos!

Os trabalhadores brasileiros estão passando por um dos piores momentos das últimas décadas, com uma

avalanche de ameaças proposta pelo atual governo, de retirada de direitos conquistados após vários e vários anos de lutas.

O pacote de maldade (Terceirização, Reforma Trabalhista, Reforma da Previdência, etc..) proposto pelo Governo Temer, articulado com a maioria dos deputados federais e senadores, da forma como está sendo imposto é algo sem precedente no mundo do trabalho. Estão querendo jogar a CLT e a Constituição Cidadã de 1988 na lata do lixo.

Esse parlamento (Câmara Federal e Senado) e esse governo ilegítimo, que hoje tem apenas 6% de aprovação, não têm moral e muito menos representatividade para tirar direitos dos trabalhadores. Só para se ter uma idéia, foram citados na delação da Odebrecht oito ministros (1/3 do Go-

verno Temer), o presidente do Senado e 36% dos senadores, além do presidente do Congresso e vários deputados federais.

Nós, trabalhadores, temos que resistir sempre e juntos lutar contra essas reformas. Já fizemos várias mobilizações, inclusive a maior Greve que o Brasil já teve. De 23 a 26 de maio, ocuparemos Brasília e com certeza derrotaremos essas reformas.

**DEMOS PARA RUA, ESTAMOS JUNTOS POR NENHUM DIREITO A MENOS!**

**NÃO À REFORMA TRABALHISTA E À REFORMA DA PREVIDÊNCIA!**

Elvio Vargas  
 diretor financeiro do Sinergia-MS  
 coordenador do Comitê Estadual  
 Contra as Reformas

# Sinergia-MS discute pendências com Energisa

No último dia 4 de abril, os diretores do sindicato estiveram reunidos com os representantes do Grupo Energisa para tratar de alguns assuntos pendentes, entre eles:

- Despesa de viagem: A empresa vai pagar o jantar para os trabalhadores em viagem e que retornarem para a base de trabalho após as 20h e, nos finais de semana, o trabalhador em viagem que retornar após as 14h também vai receber o almoço.

- Alteração de escala: A empresa vai realizar nova eleição no COD

em Campo Grande e Dourados, depois que o sindicato denunciou que houve pressão dos gestores nas votações. Em Sidrolândia, os trabalhadores não aceitaram a alteração na escala, já no Miguel Couto, aprovaram.

- Transferência de trabalhadores para holding: Com relação aos trabalhadores que foram transferidos para a holding e não tiveram o repasse para a Fundação Enersul, a empresa confirmou que, como a holding não é patrocinadora da fundação, os transferidos terão que optar

por outras fundações. Como o sindicato é contra a retirada de benefício, vai tomar as providências jurídicas cabíveis.

- Demais pendências: Os diretores do sindicato também cobraram da empresa o compromisso de que, a partir de fevereiro de 2017, estaria informando aos trabalhadores o PCS (Plano de Cargos e Salários). Também foi cobrada uma posição quanto ao corte isolado e a empresa se comprometeu a trazer os responsáveis por esse procedimento para justificar o descumprimento da norma.

## EXPEDIENTE



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia no Estado de MS

Rua Gury Marques, 4.360  
 Universitário - Campo Grande - MS  
 Telefone: (67) 3029.5821  
 sindicato@sinergia-ms.com.br  
 www.sinergia-ms.com.br

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
 Tatiana Martins - DRT/MS 107

**EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO**  
 Martins e Santos Comunicação

# Demissão mostra incoerência na gestão da Energisa em Mato Grosso do Sul



Foto: Arquivo pessoal

Há cerca de dois meses, a Energisa em Mato Grosso do Sul realizou a premiação do projeto “Sinergisa Máxima”, em que foi reconhecido e premiado o trabalho desenvolvido pelos trabalhadores da concessionária. O campeão do projeto do ano de 2016 foi o engenheiro agrimensor Manuel Agostinho de Miranda Neto, que através de ligações conseguiu conscientizar o maior número de consumidores a quitarem os pagamentos das contas de luz em atraso.

Manuel Agostinho foi premiado com uma televisão e uma placa de reconhecimento com a seguinte frase: “Pelo grande empenho e dedicação aos valores da empresa, nosso reco-

hecimento à sua contribuição com o Projeto Sinergisa Máxima”.

No entanto, apesar da premiação e do trabalho dedicado desde 2009 na concessionária, Manuel Agostinho foi demitido no dia 12 de abril, com a alegação da empresa de reestruturação.

Mas, para a diretoria do Sinergia, o que chama atenção é demitir um funcionário premiado há apenas dois meses, que cumpre com as metas, e sendo o único do setor a desenvolver o trabalho de cartografia. Lembrando que Manuel Agostinho é Engenheiro Agrimensor com Pós-graduação em Geografia e Meio Ambiente.

Para o sindicato, esta é mais uma demonstração da incoerência da gestão da Energisa. Desde 2014, a empresa já demitiu 471 trabalhadores em Mato Grosso do Sul. Uma alta rotatividade que prejudica a qualidade do atendimento prestado à população.

Só que no dia 23 fevereiro deste ano, o diretor-presidente da Energisa em Mato Grosso do Sul, Gioreli de Sousa Filho, ocupou a tribuna da Assembleia Legislativa. Gioreli explicou as

demissões ocorridas de 2014 até o momento.

“Precisávamos de uma oxigenação do quadro e cobramos produtividade, porém houve quem não quis cumprir metas. Primamos pela qualidade”, argumentou.

Se a Energisa cobra produtividade, o sindicato questiona então: como pode demitir um funcionário premiado com quase 10 anos de casa? O vice-presidente do Sinergia, Élvio Vargas, também ocupou a tribuna da Assembleia, no dia 21 de fevereiro, para denunciar o que se chama de precarização dos serviços da Energisa no Estado. Élvio reafirmou a política de demissão continuada dos funcionários experientes e a substituição por novatos com pouca ou nenhuma experiência, ganhando salários menores.

“Cada semana mandam dois, três antigos embora. A rotatividade é muito grande. Com isso, o funcionário não adquire a experiência necessária pra prestar um bom serviço e o resultado estoura no consumidor, que é mal atendido”.

## Feliz dia das mães

Que vida louca levamos nós, mães modernas, mães do século 21, mães de filhos únicos, ou de muitos filhos que se tornam únicos pelo pouco tempo que conseguimos ter para cada um... Que vida louca temos nós, que acordamos ao raiar do dia e saímos para o trabalho delegando a outras, que em casa deixam seus filhos também, que sejam as mães que nossos pequenos não têm!

Juliana Nunis





# Greve Geral: A maior da história

## Eletricitários aderem à Greve Geral contra as reformas trabalhista e previdenciária e a terceirização irrestrita



O Brasil parou no dia 28 de abril. A Greve Geral já é considerada a maior da história. Em uma ação coordenada, os movimentos sindicais construíram essa paralisação nacional e mostraram a força e a capacidade da classe trabalhadora em se mobilizar em defesa dos seus direitos. Em Mato Grosso do Sul não foi diferente, através do Comitê Estadual contra a Reforma da Previdência, as sete centrais sindicais do Estado se uniram e conseguiram parar o Estado.

O vice-presidente do Sinergia-MS e coordenador do Comitê, Elvio Vargas, ressaltou que, além de conscientizar a população, a manifestação teve a intenção de pressionar a bancada federal de Mato Grosso do Sul para que votem contra as propostas que tramitam no Congresso Nacional.

“Os parlamentares precisam entender que a classe trabalhadora não vai assistir parada a retirada de seus di-

reitos – direitos esses conquistados há décadas através de muita luta. Os trabalhadores estão cientes que precisam lutar e se mobilizar novamente para evitar que essas reformas causem danos irreversíveis aos direitos trabalhistas, já que representam o fim da aposentadoria e o desmonte da CLT. Esse movimento não vai parar”, ressaltou Elvio.

A Greve Geral aqui no Estado contou com a participação de diversas categorias, entre eles, os eletricitários. Em assembleia realizada no dia 24 de abril, a categoria aprovou a paralisação em todo o Estado e em todas as empresas representadas pelo sindicato, como: Energisa-MS, MSGás, Eletrosul, State Grid, Compel, Mega Sul, Engelmig, Itiquira Energética, Lightsul e MPE Engenharia e Serviços.

A presidente do sindicato, Elizete Almeida, lembrou que, mesmo com a aprovação da paralisação, essa greve teve características diferentes

de uma greve de acordo coletivo, por isso, a adesão à greve foi negociada e pôde ser parcial. No início da manhã do dia 28, os diretores do Sinergia-MS fizeram uma mobilização em frente ao Centro Operacional da Energisa-MS, em Campo Grande. Eles entregaram material explicativo e conscientizaram a categoria para os efeitos danosos das reformas.

“O momento é de conscientização e, quanto mais informação a categoria recebe, mais ela se conscientiza que a reforma da Previdência acaba, por exemplo, com a aposentadoria especial dos eletricitários. Essa mobilização não foi contra as empresas e sim contra um governo que pretende fazer com que o empregado trabalhe ainda mais, ganhe menos e sem a proteção da CLT, que está sendo alterada pela reforma trabalhista. Se o trabalhador não se mobilizar, as coisas vão ficar pior do que já estão”, ressaltou.

Os eletricitários e os diretores do Si-



nergia-MS também participaram dos protestos no centro da Capital. O ato se concentrou na Praça Ari Coelho e depois, os milhares de trabalhadores de diversos setores saíram em pas-

seata pelas ruas do centro da cidade até a Praça do Rádio.

Também aderiram à paralisação das atividades por 24 horas, os profes-

res, os policiais civis, os servidores públicos, os bancários, os trabalhadores dos Correios e da construção civil e os motoristas do transporte coletivo da Capital.



## Trabalhadores da MPE Engenharia e Serviços aprovam pré-pauta de reivindicação



No final do mês de abril, os trabalhadores da MPE Engenharia e Serviços – terceirizada da Energisa – participaram da assembleia geral extraordinária do Sinergia-

-MS para discutir e votar a pré-pauta de reivindicação para o Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018.

Os diretores do sindicato, Elvio Vargas e Natanael Cavalleiro, estiveram reunidos com esses trabalhadores para construir com coerência essa minuta com as principais demandas da categoria. Entre as reivindicações, estão melhorias salariais e nos benefícios, principalmente, o plano de saúde.

Depois da apresentação e discussão de cada ponto, os trabalhadores aprovaram a pré-pauta. Também foi formada uma comissão de representantes dos trabalhadores para proceder junto com o sindicato a negociação com a empresa. Agora, o Sinergia-MS vai encaminhar a pré-pauta para a MPE Engenharia e Serviços.



# PLR – Participação nos Lucros e Resultados da Energisa-MS



Novamente, o Grupo Energisa impõe metas inatingíveis aos trabalhadores e pelo terceiro ano consecutivo não recebemos o correspondente ao valor variável. Conforme informado pela empresa, conseguimos atingir apenas 76% das metas.

No próprio acordo da PLR está escrito que: “O Programa tem também o objetivo de garantir o interesse e o comprometimento dos trabalhadores para os negócios da EMPRESA, para que possam influenciar os resultados e utilizar os recursos disponíveis de forma mais produtiva, permitindo uma conexão destes com o desempenho de cada um e sua reciprocidade financeira”.

Então, como a Energisa quer que o trabalhador tenha comprometimento e interesse com o negócio da empresa, se ela mesma desmotiva e não tem comprometimento com aquele que sustenta seu próprio negócio?

A empresa tem dito que o problema está na régua (mínimo 85%). Mas como ela explica que antes do Grupo Energisa assumir a Enersul, nunca deixamos de receber o valor variável?

Concluimos então que o problema está nos índices que a empresa impõe, que são totalmente inatingíveis.

Durante as inúmeras reuniões de PLR que tivemos no ano passado, todo tempo o sindicato insistiu, brigou, apresentou números, etc, para que as metas estabelecidas fossem atingíveis.

Como a própria empresa falou desde o início de 2016, inclusive no Bússola, o ano seria muito difícil, mas mesmo sabendo disso colocou metas arrojadas em índices como “Compensações e Pendente”, que têm como base de cálculo a inadimplência. O lucro apresentado este ano pela empresa foi de R\$ 107.400.000,00 - fru-

to do trabalho de vocês, “trabalhadores da Energisa MS”.

Lembrando que, este ano, somente receberemos a PLR por conta da Greve de 2014, ou melhor, por causa de vocês “trabalhadores guerreiros”, que atenderam em peso ao chamado do sindicato e através do movimento conseguimos manter por 3 anos o mínimo a ser pago pela Energisa.

Agora em 2017, conforme acordado em 2014, poderemos rever um novo modelo de cálculo da PLR de 2017 a ser paga em 2018.

Para que tenhamos uma boa negociação, vamos precisar do envolvimento e apoio de toda categoria, participando das assembleias e atendendo o chamado do sindicato para as mobilizações.

Somente conseguiremos avançar para uma PLR mais justa se houver MOBILIZAÇÃO DA CATEGORIA.

Por: Diretoria do Sinergia-MS

# Novos valores das diárias da Energisa/MS em 2017



A partir deste ano, depois de acordo entre o Sinergia-MS e a Energisa, os valores das diárias foram reajustados conforme tabelas abaixo.

Ressaltando que esses valores devem ser pagos para os trabalhadores em viagem que vão pernoitar, para os que retornam para a base de trabalho após as 20h e também para os que retornam para a base após as 14h nos DSR (descanso semanal remunerado).

As tabelas com os novos valores e as condições para o pagamento já foram divulgadas na intranet da empresa. Caso o trabalhador tenha alguma dificuldade para receber as diárias, pode buscar auxílio no sindicato.

Veja abaixo os valores da diária para dias úteis e feriados - jantar:

## PARA DIAS ÚTEIS E FERIADOS

ALIMENTAÇÃO	VALOR DA DIÁRIA
ESTADUAL	R\$ 50,23
NACIONAL + CAMPO GRANDE	R\$ 77,41
BONITO	R\$ 54,51
CORUMBÁ	R\$ 58,84

Valores da diária para dias de descanso semanal remunerado (DSR) – sábado, domingo ou dia de semana para quem trabalha em regime de escala – almoço e jantar, para quem pernoita ou chega após as 20h:

## VALORES CONSIDERANDO ALMOÇO + JANTAR (DSR)

ALIMENTAÇÃO	VALOR DA DIÁRIA
ESTADUAL	R\$ 84,80
NACIONAL + CAMPO GRANDE	R\$ 111,98
BONITO	R\$ 89,08
CORUMBÁ	R\$ 93,41

Lembrando que, nos dias de descanso semanal remunerado (DSR), o trabalhador não recebe ticket alimentação (almoço). Caso ele tenha que trabalhar nesses dias, fora do seu domicílio (em viagem), e retornar após as 14h então deverá receber o almoço no valor do ticket vigente.



# Festa comemora Dia do Trabalhador e final do 5º Campeoche



No feriado de 1º de maio, o Sinergia-MS promoveu uma grande festa de confraternização entre a categoria dos eletricitários em comemoração ao Dia do Trabalhador e ao jogo final do 5º Campeoche.

A diretoria do Sinergia-MS agradeceu a presença dos eletricitários e ressaltou que, além de comemoração, o Dia do Trabalhador este ano também é de reflexão por causas das reformas que estão tramitando no Congresso Nacional e que todos os trabalhadores devem entrar nesta luta para barrar os projetos que pretendem retirar os direitos trabalhistas.

“Precisamos refletir sobre este momento delicado que estamos passando, em que as leis trabalhistas estão constantemente sendo atacadas. Os trabalhadores precisam exigir a continuidade de seus direitos para que continuem trabalhando com dignidade. Não podemos permitir que rasguem a Constituição e a CLT”, comentou a presidente do sindicato, Elizete Almeida.

## Final do 5º Campeoche



Depois de 10 rodadas, foi realizada a final do campeonato com 18 atletas e dois goleiros classificados. A partida foi disputada até o último segundo. Depois de empatar em 2 x 2 no tempo normal, o jogo foi decidido nos pênal-

tis e o time Amarelo, do capitão César Augusto, levou a melhor e venceu o Azul por 3 x 2.

Depois do jogo, ocorreu a premiação dos atletas, veja abaixo os campeões:



**Campeões:** César Augusto (capitão), Rosival "Bala" (goleiro), Marcio Ribeiro, Marcos Souza, Gustavo Pinheiro, Bruno Andrade, Paulo Roberto, Diego Rocha, João Paulo e Pablo Lucul



**Artilheiro e maior pontuador:**  
Marcelo Canhete com 16 gols e 43 pontos



**Goleiro Menos Vazado:**  
Rosival "Bala"



O diretor de Lazer do sindicato, Aldo Aristimunho, agradeceu a participação dos atletas durante o campeonato. “O sindicato realiza o Campeoche para oferecer interação e lazer entre a família eletricitária. Quero agradecer o espírito esportivo que esteve presente em todas as rodadas deste campeonato”.